

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS / UFAL

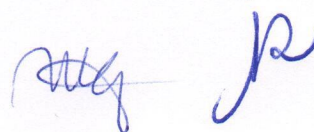
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO / IC

Ata da Reunião Plenária do Instituto de Computação da UFAL, realizada em 26 de fevereiro de 2016.

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, na sala de Reuniões do Instituto de Computação, reuniu-se o Pleno do IC, sob a presidência do Professor Marcus de Melo Braga, com a presença dos professores: Fábio Paraguaçu Duarte da Costa, Evandro de Barros Costa, Ailton Cruz dos Santos, Fábio José Coutinho da Silva, Baldoíno Fonseca dos Santos Neto, André Lage Freitas, Tiago Figueiredo Vieira, Petrucio Antonio Medeiros Barros, Leide Jane de Sá Araújo, Leandro Dias da Silva, Márcio de Medeiros Ribeiro, Almir Pereira Guimarães, Fernando Bruno de Oliveira, Henrique Pacca Loureiro Luna, Fábio Cunha de Albuquerque, Rodrigo José Sarmento Peixoto, Aydano Pamponet Machado, Roberta Vilhena Vieira Lopes, André Luiz Lins de Aquino, Rafael de Amorim Silva, Alcino Dall' Igna Júnior, Davi Bibiano Brito, Cid Cavalcanti de Albuquerque, Leandro Melo de Sales, Rodrigo de Barros Paes, Diniz Fireman de Araújo Filho, Alan Pedro da Silva, Alejandro César Frery Orgambide, Luis Cláudius Coradine e do técnico-administrativo Marcelo de Gusmão, tendo como pauta: 1) Concurso para professor efetivo; 2) Oferta externa do IC; 3) Eleições para os Colegiados do IC e 4) Outros assuntos. Iniciando a Sessão, o Senhor Presidente anunciou a possibilidade de qualificação de doutorado do professor Thiago Cordeiro Damasceno em agosto desse ano. Logo em seguida, falou sobre as eleições para os colegiados das graduações do IC, informando que elas foram prolongadas por uma semana para inserir os alunos de Sistemas de Informação (SI). Ele também noticiou que a votação seria encerrada no dia 26 de fevereiro de 2016, para definir os novos colegiados. Na oportunidade, o diretor relatou ter descoberto que até a presente data o IC não tem contato por e-mail com os alunos de SI e afirmou ter solicitado ao NTI o resgate dos e-mails dos referidos alunos para o grupo do IC. O professor Márcio de Medeiros Ribeiro sugeriu adotar um padrão na criação de e-mails com as iniciais dos alunos no cadastro para a lista do IC. O professor Fábio Paraguaçu argumentou que seria muito importante tomar uma posição para inserir os alunos de SI na área de comunicação do IC, devido à necessidade de criar neles um sentimento de integração com Instituto de Computação. O professor Ailton Cruz, coordenador de SI, informou que a entrada de novas turmas do curso de Sistemas de Informação a distância está suspensa e ainda não há nada oficializado com relação às perspectivas para a EAD. Tratando do segundo ponto da pauta, o Senhor Presidente falou sobre a situação da oferta externa de disciplinas. Ele relatou que o atendimento das demandas externas estava muito complicado devido à saída de professores do Instituto. O diretor comunicou, ainda, que havia contabilizado uma demanda externa de trinta e duas disciplinas nesse semestre letivo, sem nenhuma contrapartida relacionada à disponibilização de vagas de docentes. Na oportunidade, destacou a autonomia das unidades acadêmicas para ministrar as suas disciplinas com o próprio quadro de docentes e propôs que o atendimento em regime especial só ocorresse mediante cessão de vaga de docente. O diretor também sugeriu capacitar as outras unidades para assumirem as disciplinas de Estatística e padronizar a oferta de disciplinas da área de computação. O professor Alcino argumentou que as unidades acadêmicas deveriam se adaptar aos horários do IC, por meio de oferta de horários padronizados. O professor André Luiz Lins de Aquino noticiou que o DCC/UFMG disponibiliza curso padrão de Introdução à Informática com cem por cento da carga horária a distância, há quinze anos. O mesmo docente sugeriu como alternativa aproveitar a expertise dos professores contratados para a EAD para atender à demanda externa dessas disciplinas, na modalidade a distância. O professor Baldoíno Fonseca anunciou ter percebido que as disciplinas de Introdução à Computação eram específicas para cada curso e concordou em adotar o procedimento de definir horários padrões para essas disciplinas, ou que as próprias unidades ministrassem as suas ofertas acadêmicas. O professor Alcino Dall' Igna destacou o fato dos cursos solicitantes não disponibilizarem laboratórios de informática para aulas das suas disciplinas. O professor Henrique Pacca argumentou que o envolvimento do IC com a oferta de disciplinas na área de Estatística atribua ao Instituto uma posição estratégica, considerando tal atuação como um



54 diferencial, comparando a outras instituições. Nesse sentido, ele sugeriu que o IC pensasse em  
55 ofertar, em médio ou longo prazo, um curso de graduação em Estatística e afirmou que,  
56 estrategicamente, o Estado precisa de uma graduação em Estatística, referindo-se à importância  
57 dessa área no conhecimento em geral. Ele manifestou a sua opinião de que o IC deveria, pelo  
58 menos, ajudar a UFAL a solucionar essa questão e barganhar a disponibilização de vaga para  
59 professor do IC na área de Estatística. O professor Fábio Paraguaçu argumentou que era importante  
60 ponderar a situação das disciplinas de Introdução à Informática, tradicionalmente atendidas pelo  
61 Instituto. Segundo ele, é interessante discutir padronização aberta para adaptar conteúdos  
62 específicos. O diretor afirmou que só os horários poderiam ser padronizados, considerando que a  
63 heterogeneidade de cursos dificultaria a possibilidade de padronizar conteúdos. Ele enfatizou que o  
64 IC, além de ofertar dois cursos de graduação presenciais, teria que ministrar mais 32 disciplinas  
65 externas e que o Instituto não dispõe de docentes suficientes para atender de modo personalizado a  
66 demanda de disciplinas de outras unidades acadêmicas. Na oportunidade, o professor Fábio Cunha,  
67 coordenador de Engenharia de Computação, afirmou que o referido curso não poderia permanecer  
68 dependendo de outras unidades acadêmicas para ofertar disciplinas de Matemática. O coordenador  
69 propôs que o Instituto pensasse em estratégias para trazer vaga de docente na área de Matemática  
70 para o IC. Ele concordou que, considerando a complicação de obter novas vagas, cada unidade  
71 acadêmica deveria contar com os seus próprios docentes para atendimento da oferta interna. O  
72 professor Alcino também propôs utilizar a especialização nessas áreas de estudo para barganhar  
73 pelo menos uma vaga de docente para o IC. Ele historiou que o antigo departamento de Matemática  
74 Aplicada (MAP) seria o responsável pela série de disciplinas demandadas pelas outras unidades e  
75 indagou sobre qual a direção em que o Instituto pretende expandir. Segundo o mesmo docente, seria  
76 uma questão estratégica decidir ofertar uma nova graduação, ou Engenharia Elétrica, ou Estatística.  
77 Nesse sentido, sugeriu um planejamento estratégico orientado por profissional experiente para  
78 decidir em qual área seguir. Na sequência, o professor Davi Brito informou que o Instituto de  
79 Matemática não abordava Equações Diferenciais Ordinárias (EDO) em disciplinas de Cálculo, o  
80 que dificultava o andamento de outras disciplinas que requerem esses conhecimentos. Continuando,  
81 o diretor comunicou que o IC estava com problemas de disponibilidade de docentes para atender  
82 doze disciplinas da demanda externa. Ele disse que estava sendo esperada na primeira semana de  
83 março a nomeação de substitutos, mas que havia dúvida se conseguiria tempo hábil para a reposição  
84 de aulas, e que a coordenação de Química chegou a pensar em cancelar a disciplina Introdução à  
85 Computação. Com relação à alocação de professores do IC a essas disciplinas, o pleno passou a  
86 discutir propostas de estabelecer rodízio de docentes e critérios de desempate, como: carga horária  
87 menor ou igual a oito horas; nunca ter ministrado disciplina no período da noite. O professor Fábio  
88 Paraguaçu sugeriu destinar disciplinas a professores com carga horária inferior a oito horas. O  
89 professor Alcino sugeriu a oferta padrão das disciplinas de Introdução à Informática e Introdução à  
90 Computação e só atender especialização se a unidade acadêmica solicitante liberar vaga de docente.  
91 O professor Evandro Costa sugeriu decidir apenas sobre os horários de oferta e manifestou  
92 preocupação com o possível impacto da unificação de conteúdos. Segundo ele, uma redução  
93 considerável dos horários poderia ser alcançada naturalmente, sem impacto significativo, e a  
94 unificação de conteúdos poderia caber somente em alguns casos, como em Probabilidade e  
95 Estatística. Dando andamento, o diretor apresentou a ideia de trabalhar os critérios de alocação de  
96 carga horária, incluindo a realização de outras atividades acadêmicas como possíveis critérios de  
97 desempate. A proposta dos critérios de desempate foi aprovada em votação com onze votos  
98 favoráveis e oito abstenções. O professor Alan Pedro argumentou que não valeria a pena decidir  
99 sobre esse assunto agora e propôs refazer o planejamento estratégico antes de instituir regras. O  
100 professor Alcino sugeriu começar a aplicar as regras e depois realizar possíveis correções, devido à  
101 necessidade urgente de solução. O professor Baldoíno lembrou que ainda era necessário pensar no  
102 plano de reposição. O professor Cid Cavalcanti explanou sobre o problema recorrente da alocação  
103 de disciplinas da demanda externa. Segundo ele, o IC deveria registrar em documento as cargas  
104 horárias de atividades externas de docentes que trabalham em projetos de outras unidades  
105 acadêmicas. O mesmo docente argumentou que a falta de documentação dificultava o  
106 estabelecimento de critérios de alocação de carga horária e sugeriu verificar como as outras  
107 unidades acadêmicas procedem, para tentar adequar uma solução para o IC. O diretor sugeriu a

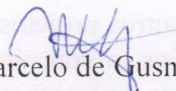


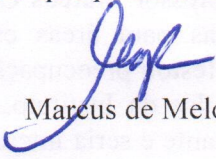


108 ideia de criar uma comissão para trabalhar a questão da alocação de disciplinas externas e da  
109 unificação do padrão de ementa. Foram indicados, e aprovados pelo pleno, os nomes dos  
110 professores Heitor Soares Ramos Filho, por sugestão do professor Alejandro César Frery, Marcus  
111 de Melo Braga, Baldoíno Fonseca dos Santos Neto, Diniz Fireman de Araújo Filho e Petrucio  
112 Antonio Medeiros Barros. Na sequência, o Senhor Presidente pediu ao professor Davi Brito para  
113 explicar sobre a demanda da PROGEP relacionada à especificação dos concursos para o  
114 provimento de cinco vagas de docente efetivo do IC. O professor Davi Brito lembrou que já estava  
115 definida em deliberação na plenária anterior a proposta de especificar duas vagas para o mesmo  
116 perfil na área de Automação e Controle. Na oportunidade, o mesmo docente propôs especificar as  
117 outras duas vagas, uma referente à saída do professor Joilson e a outra remanescente do REUNE. O  
118 professor Rodrigo Peixoto sugeriu a área de Sistemas Embarcados, argumentando que o curso  
119 deveria ter pelo menos mais um professor dessa área. O professor Davi Brito propôs que o outro  
120 perfil fosse para Sinais e Sistemas e Circuitos Elétricos, que já dispõe de perfil definido de  
121 concursos anteriores. O diretor solicitou discussões sobre a quinta vaga, de quarenta horas, referente  
122 à aposentadoria do professor Marcos Cavalcante Gameleira. O professor André Lins questionou a  
123 oferta de quatro vagas para áreas específicas. Reconhecendo a demanda de Engenharia de  
124 Computação, ele manifestou preocupação com o desenvolvimento de outros projetos envolvendo o  
125 doutorado e os mestrados do Instituto. Segundo o professor André Lins, o conceito dois da pós-  
126 graduação era preocupante e seria interessante obter a contratação de um professor que tenha perfil  
127 de pesquisador, para contribuir com a pós-graduação. O professor Rodrigo Peixoto salientou que o  
128 curso de Engenharia de Computação ainda está em fase de construção do quadro de docentes. O  
129 professor Alejandro reafirmou que a nota dois obtida pela pós-graduação era preocupante e que  
130 seria importante refletir nessa frente. O professor Alan Pedro propôs uma mudança de estratégia  
131 para atender também às duas pós-graduações, desmembrando uma das vagas em duas de vinte  
132 horas. Quanto a isto, o diretor informou que, de acordo com a PROGEP, esse desmembramento é  
133 impossível, pois o número de vagas não pode ser alterado. O professor Rodrigo Peixoto sugeriu  
134 destinar três vagas para Engenharia de Computação. O professor Davi Brito relatou que o curso de  
135 Engenharia de Computação está atrasado em um ano e sem possibilidade de formar a primeira  
136 turma. O professor Fábio Cunha lembrou que a falta de professor era decorrente da falta de êxito no  
137 preenchimento de vagas de concursos. Com relação à especificação de vagas do concurso, o  
138 professor Evandro Costa argumentou que a definição de perfil não seria excludente, considerando  
139 que um perfil de pesquisador não impediria o docente de atender demandas da graduação. O  
140 professor André Lins sugeriu um concurso com perfil genérico em área de Ciência da Computação,  
141 priorizando a produção científica, com condições de atendimento de várias disciplinas. O professor  
142 Alcino afirmou que a avaliação do Plano de Atividades Acadêmicas (PAA) pode decidir o enfoque  
143 para pós-graduação e que seria um problema de a banca examinadora refletir o pensamento do IC  
144 nesse aspecto. O professor André Lage propôs adotar um perfil com foco na pós-graduação,  
145 destinando duas vagas para pesquisador sênior e as outras duas para graduação, amarrando  
146 matricialmente as duas vagas da graduação, articulando com a coordenação de curso. O professor  
147 Fábio Cunha lembrou que, com a contratação dos efetivos, os professores substitutos sairão. Quanto  
148 a isto, o diretor sugeriu reservar a vaga de 40 horas para tentar não afetar o contrato de professor  
149 substituto. O professor Alejandro Frery propôs estabelecer mecanismos com critérios para  
150 incentivar os docentes do IC a fazerem parte de um dos programas de pós-graduação do Instituto. O  
151 professor Tiago Vieira anunciou que, particularmente, quer contribuir para a pós-graduação do IC,  
152 mas no momento era necessário enfatizar suficientemente o problema da Engenharia de  
153 Computação e considerar o risco de o curso não ser aprovado, segundo os critérios do Ministério da  
154 Educação (MEC). O referido docente ainda afirmou que, na melhor das hipóteses, ocorrerá um  
155 atraso de um ano e meio para a conclusão da primeira turma do curso e manifestou preocupação  
156 com a carga horária de disciplinas eletivas de Engenharia de Computação que precisam ser  
157 ofertadas. Ele sugeriu ajustar as especificações do concurso para tentar resolver ao mesmo tempo os  
158 problemas da pós-graduação e do curso de Engenharia de Computação. O professor André Lins  
159 sugeriu especificar uma área genérica para Engenharia de Computação, que contribua para a pós-  
160 graduação, e definir o enfoque da pós-graduação na avaliação do PAA. O professor Davi Brito  
161 enfatizou a necessidade de solucionar problemas envolvendo carência de professores para



162 disciplinas como Equações Diferenciais Ordinárias e Variáveis Complexas. O coordenador de  
163 Engenharia de Computação salientou que a falta de candidatos para vagas em concursos anteriores  
164 pode estar relacionada a problemas na especificação. O professor Evandro Costa argumentou que a  
165 própria especificação do concurso já define disciplinas a serem atendidas e que a questão maior  
166 envolvia a competência para gerar o escopo de um perfil genérico. Segundo ele, caberia à avaliação  
167 da banca examinadora a aprovação de candidato capaz de atender tanto a graduação quanto à pós-  
168 graduação. Após discussões, o pleno aprovou por unanimidade a proposta de destinar uma vaga  
169 para a área de Sistemas Embarcados e uma vaga para Matemática Aplicada à Engenharia de  
170 Computação, com um perfil genérico de Engenharia de Computação, cobrindo as disciplinas  
171 Variáveis Complexas, Cálculo Diferencial e Sinais e Sistemas. Em seguida, o diretor sugeriu formar  
172 uma comissão para trabalhar na definição das especificações dos pontos e disciplinas da área de  
173 Engenharia de Computação. Foi, então, aprovada a comissão formada pelos professores Rodrigo  
174 José Sarmiento Peixoto, Tiago Figueiredo Vieira, André Luiz Lins de Aquino e Fábio Cunha de  
175 Albuquerque. E, não havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a reunião da  
176 qual eu, Marcelo de Gusmão, secretário, lavrei a presente ata que passo a assinar com o Senhor  
177 Presidente.

178  
179  
180  
181  
  
Marcelo de Gusmão

  
Marcus de Melo Braga